

O TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO FRENTE À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Douglas Santana BARBOZA¹
Isabela Borges FREITAS²
Paloma Montoro RIBEIRO³
Regina Maria de SOUZA⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com as aquisições trabalhistas já adquiridas ao longo do tempo, milhares de trabalhadores são submetidos a degradantes condições de trabalho, semelhantes à escravidão, configurando formas contemporâneas análogas ao trabalho escravo, que ainda representam uma prática comum no meio urbano e rural brasileiro. **OBJETIVO:** O presente artigo tem por objetivo abordar o tema supracitado, destacando a tramitação do Projeto de Lei do Senado, nº 432/2013, que discorre sobre a expropriação de propriedades rurais e urbanas onde for localizada a exploração de trabalho escravo, destinadas à reforma agrária ou a programas de habitação popular. **METODOLOGIA:** A metodologia de desenvolvimento do trabalho é dedutiva, uma vez que o mesmo foi realizado por meio de revisão de literatura, com consulta a livros, revistas, periódicos e sites de referência a temática. **RESULTADO:** Apesar dos avanços no que tange às leis penais e trabalhistas, o trabalho análogo à escravidão ainda é uma realidade no contexto de algumas microrregiões do país. **CONCLUSÃO:** Há que se criar programas específicos e efetivos para a assistência as vítimas desse delito, por meio de políticas públicas e humanitárias que possam resgatar a dignidade desses indivíduos e reinseri-los novamente no mercado de trabalho legalizado ou dar oportunidade a eles de voltarem para seus respectivos estados ou países.

Palavras-chave: Trabalho escravo. Exploração. Dignidade.

¹santana.lojaeh@hotmail.com

²isabelafreitas_@hotmail.com

³paloma.montoro@outlook.com

⁴souzarm@hotmail.com